

Extremos nas temperaturas e tornados: 2025 registrou dados meteorológicos históricos no Paraná

02/01/2026

Simepar

O ano de 2025 registrou dados meteorológicos históricos no Paraná. Além da classificação de quatro tornados pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o período teve as temperaturas mais altas e mais baixas das séries históricas de algumas estações meteorológicas, e um volume anual de chuvas, em geral, muito próximo da média.

O volume anual de chuva ficou acima da média em 23 estações meteorológicas: Altônia, Apucarana, Capanema, Campo Mourão, Cândido de Abreu, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procopio, Distrito de Entre Rios, em Guarapuava, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Londrina, Distrito de Horizonte, em Palmas, Palotina, Paranavaí, Pinhã, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Toledo, e União da Vitória.

O destaque fica para Pinhã, Santa Helena e São Miguel do Iguaçu, que registraram cerca de 400 mm acima do volume médio histórico anual (Confira a lista completa abaixo).

Outras 20 estações meteorológicas registraram um volume de chuva anual abaixo da média histórica: Antonina, Cambará, Cerro Azul, Curitiba, Irati, Francisco Beltrão, Guaratuba, Jaguariaíva, Lapa, Loanda, Maringá, Palmas, Paranaguá, Pinhais, Ponta Grossa, Guaraqueçaba, Santo Antônio da Platina, Telêmaco Borba, Ubiratã e Umuarama.

A diferença foi maior em Pinhã, que registrou 2.177,6 mm de chuva em 2025, contra 1.774,7 mm de média histórica; Ponta Grossa, com 992,6 mm de chuva no ano passado, e historicamente registra por ano 1415,1 mm; e Guaraqueçaba, que somou 2.078,4 mm em 2025 frente a uma média anual de 2.548,7 mm.

- [**Janeiro terá muita chuva e calor dentro da média, afirma Simepar**](#)

Em algumas regiões, foi registrada seca no boletim mensal que o Simepar elabora em parceria com a Agência Nacional de Águas.

“Tivemos alguns períodos de chuvas irregulares, principalmente no Litoral, que é uma das regiões em que mais chove no Estado. Isso favoreceu com que, ao longo do segundo trimestre de 2025, se estabelecesse uma seca fraca na região litorânea, que se prolongou para os Campos Gerais e faixa Norte do Estado”, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Simepar.

A seca evoluiu de fraca para moderada, e no segundo semestre, em alguns pontos na divisa com o Estado de São Paulo, chegou à seca grave. O prolongamento da seca fraca a moderada seguiu ao longo do segundo semestre de 2025 na faixa norte, Campos Gerais e Região Metropolitana de Curitiba, devido à chuva irregular nestas regiões.

MESES - O mês de fevereiro foi o mais quente da série histórica em 23 cidades. Mesmo assim, o verão de 2024/2025 não foi mais quente do que o de 2023/2024. Já o outono de 2025 teve chuvas abaixo da média em praticamente todo o Estado. A situação foi mais crítica no Oeste e Sudoeste, com destaque para os arredores de Cascavel, onde as chuvas ficaram cerca de 180 mm abaixo da média histórica para o período entre abril e junho.

Já a temperatura do outono de 2025 ficou dentro da média na maior parte do Estado, e a estação foi mais fria que a de 2024. Mas foi justamente no outono que o Paraná registrou a temperatura mais alta de 2025, no município de Capanema: 42.5°C no dia 27 de abril, a temperatura mais alta desde que a estação foi instalada, em julho de 2017.

No inverno, as temperaturas ficaram dentro ou abaixo da média em todas as regiões – cenário bem diferente dos três últimos anos, em que o inverno foi mais quente. Já as chuvas foram acima da média em junho, e abaixo da média na maioria das estações meteorológicas do Simepar em julho e agosto.

Durante o inverno de 2025 as estações meteorológicas do Simepar e a estação em General Carneiro do Inmet registraram 59 temperaturas abaixo de zero grau em 26 cidades. Os dias 24 e 25 de junho foram os mais frios do ano em todas as estações meteorológicas.

- [**Mais que previsão: geointeligência do Simepar usa sensoriamento remoto e ciência de dados**](#)

A temperatura mais baixa do ano em todo o Paraná foi em General Carneiro (Inmet): -7,8°C em 25 de junho. Entre as estações meteorológicas do Simepar, a temperatura mínima mais baixa foi no Distrito de Horizonte, em Palmas: -5.2°C em 24 de junho. No mesmo dia, Laranjeiras do Sul registrou -2.0°C, a temperatura mais baixa desde que a estação meteorológica foi instalada na cidade, em novembro de 2017.

Em julho, Curitiba ficou 83 horas com temperatura abaixo da casa dos 10°C. Já em agosto, a amplitude térmica foi o destaque no Paraná. As temperaturas máximas chegaram a ultrapassar os 36°C em Antonina, Cerro Azul, Loanda, Capanema e Paranaguá em algumas tardes, e teve veranico na região Noroeste. Mesmo assim, devido ao registro de mínimas baixas no amanhecer, todas as estações meteorológicas do Simepar registraram em agosto de 2025 temperaturas médias dentro e abaixo da média histórica para o período.

“Nós tivemos a incursão de várias massas de ar polar, ou seja, aquelas massas que têm uma característica de ter temperaturas extremamente baixas, provocar geadas amplas em todo o Estado, inclusive nas regiões ao Norte, Litoral e na Capital. Então, o inverno de 2025 foi marcado por um período rigoroso de temperaturas baixas e secas, que é comum para essa época”, ressalta Reinaldo.

Foram emitidos 28 alertas de geada no Paraná: cinco em maio, seis em junho, 11 em julho e mais seis em agosto. General Carneiro registrou seis dias consecutivos de geada em agosto.

O Simepar, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), emitiu boletins diários durante todos os 137 dias de operação do Alerta Geadas, um serviço que, desde 1995, informa a previsão de geadas para a população e para os agricultores, em especial, com 24h, 48h e 72h de antecedência.

PRIMAVERA - A primavera, estação das tempestades, mostrou suas principais características com intensidade. De acordo com a Defesa Civil, em 2025 foram contabilizadas 224 ocorrências, um aumento expressivo em comparação às 102 registradas no ano anterior. O crescimento mais significativo foi observado nos episódios de vendaval, que saltaram de 72 para 150 registros, e de granizo, que passaram de 11 para 53 ocorrências.

Em setembro as temperaturas ficaram acima da média histórica para o período em quase todo o Estado. Várias frentes frias passaram pelo Paraná, e um tornado categoria F1 foi classificado pelo Simepar entre as ocorrências do dia 22

de setembro em Santa Maria do Oeste – exatamente o dia do início da primavera.

Em outubro, as temperaturas médias do mês ficaram até 2°C abaixo da média histórica. Estações em Cornélio Procopio, Laranjeiras do Sul, distrito de Horizonte, em Palmas, e Santo Antônio da Platina registraram a temperatura mais baixa para o mês desde que foram instaladas. Outras 11 estações meteorológicas tiveram as temperaturas máximas mais baixas da série histórica para o mês, indicando que as temperaturas não subiram muito ao longo do dia.

Em novembro, na maior parte do Estado, as temperaturas ficaram dentro ou abaixo da média histórica para o período. Já o volume acumulado de chuvas ficou dentro e acima da média para o mês em quase todo o Paraná.

O mês foi marcado pela passagem de três tornados no dia 7, causando destruição em 11 municípios, além de outras tempestades típicas de primavera, com muita ocorrência de granizo. As ocorrências severas foram impulsionadas pela fase negativa da Oscilação Antártica, que favoreceu a formação de mais sistemas frontais sobre o Sul do Brasil. O mais atingido Rio Bonito do Iguaçu, cidade devastada pelo fenômeno climático.

- **Ciclones, tornados ou furacões: Simepar explica a diferença entre os fenômenos**

No dia 7, em específico, o ramo frio de um ciclone extratropical formado sobre o Sul do Brasil favoreceu o desenvolvimento de nuvens de tempestade de forte intensidade sobre o Paraná. Algumas dessas nuvens, imersas em um ambiente de elevada instabilidade termodinâmica, intensificaram-se ainda mais, evoluindo para a categoria de supercélulas, com características de rotação em torno de seu eixo vertical. O cisalhamento vertical intenso do vento e o transporte de ar quente e úmido foram cruciais para a evolução das tempestades.

O laudo técnico emitido pela equipe de meteorologia e de geointeligência do Simepar após duas semanas de trabalho ininterrupto incluindo entrevistas nos municípios, sobrevoos nas áreas atingidas e análise de imagens e dados de satélite e radares, concluiu que o evento de 7 de novembro de 2025 pode ser considerado um dos maiores desta categoria no Paraná nos últimos 30 anos, considerando os aspectos relacionados à quantidade de tornados no mesmo evento, pessoas atingidas e destruição em diversos níveis observada nas suas trajetórias.

DEZEMBRO - O último mês de 2025 teve cenários completamente diferentes dentro do Paraná. Em algumas cidades, choveu muito e as temperaturas ficaram

ligeiramente abaixo da média. Em outras, as temperaturas subiram muito, e choveu pouco.

Das 44 estações meteorológicas do Simepar com mais de seis anos de operação, 25 registraram chuva acima da média em dezembro: Altônia, Apucarana, Capanema, Cambará, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guaíra, Loanda, Londrina, Maringá, Distrito de Horizonte, em Palmas, Palotina, Paranavaí, Pinhão, Santo Antônio da Platina, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Telêmaco Borba, Toledo, Ubiratã, Umuarama e União da Vitória.

O destaque fica para Guaíra, que atingiu o maior acumulado de chuvas do mês: 517,2 mm, contra uma média histórica de apenas 175,1 mm. A cidade não registrava um acumulado de chuvas tão alto desde dezembro de 2020, quando chegou a 532,2 mm no mês. A segunda cidade que registrou maior acumulado de chuva em dezembro de 2025 foi Cambará: 407,2 mm, enquanto a média histórica é de 144,9 mm. É o maior volume de chuvas em um mês na cidade desde a instalação da estação meteorológica, em julho de 1997.

Ao contrário destas cidades, outras 19 registraram volume de chuva abaixo da média em dezembro: Antonina, Cândido de Abreu, Cerro Azul, Cianorte, Curitiba, Distrito de Entre Rios, em Guarapuava, Irati, Francisco Beltrão, Guarapuava, Guaratuba, Jaguariaíva, Lapa, Laranjeiras do Sul, Palmas, Paranaguá, Pato Branco, Pinhais, Ponta Grossa, e Guaraqueçaba.

A chuva impactou diretamente a temperatura. A média de dezembro ficou pouco mais de 1°C acima da média nos Campos Gerais, Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral, onde choveu menos, e no resto do Estado a temperatura média ficou dentro dos valores históricos.

- **Licenças ambientais movimentaram R\$ 19,6 bilhões na economia do Paraná em 2025**

A temperatura mínima em dezembro ficou 1,3°C acima da média em Cândido de Abreu, 1,5°C acima da média em São Mateus do Sul, 1,4°C abaixo da média em Guaíra, onde choveu muito, e dentro da média no resto do Estado.

Já as temperaturas máximas se destacaram e ficaram 2,3°C acima da média em dezembro no Litoral, entre 1,5°C e 3,1°C acima da média na Região Metropolitana de Curitiba, 2,2°C acima da média em Cândido de Abreu, e cerca de 1°C abaixo da média entre Palotina e Toledo, onde os volumes de chuva foram mais altos do que na região Leste do Estado.

Telêmaco Borba registrou 38°C em 26 de dezembro de 2025, às 16:00, a temperatura mais alta desde que a estação meteorológica foi instalada na cidade, em maio de 1997.

“Em dezembro nós tivemos o retorno do calor, e no período de 22 a 28 nós tivemos um calor acima do normal, com mais de 5 graus Celsius no Litoral, na Grande Curitiba e nos Campos Gerais. Na faixa norte as temperaturas ficaram entre 3°C e 4°C acima da média, e esse calor também atingiu as demais regiões do Estado”, explica o meteorologista do Simepar.

“Foi um período em que choveu muito pouco no Paraná, e isso culminou com que o bloqueio atmosférico que foi observado no Oceano Pacífico Sul se intensificasse, ou favorecesse com que uma massa de ar se estabelecesse sobre o Paraná no finalzinho de 2025”, lembra Reinaldo.

Confira data e horário da temperatura mais alta registrada nas estações meteorológicas do Simepar em 2025:

Altônia: 38.4°C em 09/03/2025 às 15h;

Antonina: 38.6°C em 24/12/2025 às 14h;

APPA Antonina: 38°C em 17/02/2025 às 15h;

Apucarana: 34.1°C em 06/10/2025 às 12h;

Assis Chateaubriand 36.9°C em 30/11/2025 às 14h;

Capanema: 42.5°C em 27/04/2025 às 13h;

Cambará: 38.8°C em 06/10/2025 às 15h;

Campo Mourão: 35.7°C em 05/10/2025 às 15h;

Cândido de Abreu: 38.6°C em 07/12/2025 às 16h;

Cascavel: 36.1°C em 16/01/2025 às 16h;

Cerro Azul: 39.4°C em 24/12/2025 às 14h;

Cianorte: 35.6°C em 05/10/2025 às 16h;

Cornélio Procopio: 36.3°C em 06/10/2025 às 15h;

Curitiba: 33.3°C em 26/12/2025 às 16h;

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 34.5°C em 06/11/2025 às 17h;

Fazenda Rio Grande: 33.6°C em 28/12/2025 às 14h;

Irati: 34.3°C em 28/12/2025 às 15h;

Cruzeiro do Iguaçu: 36.6°C em 02/03/2025 às 14h;

Foz do Iguaçu: 38°C em 17/01/2025 às 16h;

Francisco Beltrão: 35.8°C em 03/03/2025 às 16h;

General Carneiro (estação instalada em outubro): 28.9°C em 28/12/2025 às 14h;

Guaíra: 38.8°C em 02/03/2025 às 17h;

Guarapuava: 32.5°C em 02/03/2025 às 15h;

Guaratuba: 36.3°C em 20/01/2025 às 15h;

Jaguariaíva: 33.6°C em 28/12/2025 às 14h;

Lapa: 34.6°C em 28/12/2025 às 16h;

Laranjeiras do Sul: 35.5°C em 03/03/2025 às 16h;

Loanda: 39.5°C em 05/10/2025 às 16h;

Londrina: 36.6°C em 06/10/2025 às 13h;

Maringá: 36.4°C em 05/10/2025 às 15h;

Marumbi Base (estação instalada em agosto): 33.9°C em 28/12/2025 às 13h;

Marumbi Pico (estação instalada em novembro): 29.2°C em 24/12/2025 às 14h;

Palmas: 31.8°C em 07/12/2025 às 16h;

Distrito de Horizonte, em Palmas: 28.8°C em 07/12/2025 às 16h;

Santa Maria do Oeste: 32.8°C em 02/03/2025 às 15h;

Palotina: 37°C em 05/10/2025 às 15h;

Paranaguá: 37.2°C em 20/01/2025 às 14h;

Paranavaí: 37.8°C em 05/10/2025 às 15h;

Pato Branco: 34.9 em 03/03/2025 às 15h;

Pinhais: 35.1°C em 28/12/2025 às 13h;

Pinhão: 34.1°C em 02/03/2025 às 16h;

Ponta Grossa: 33.4 °C em 09/03/2025 às 16h;

Guaraqueçaba: 40.4°C em 26/12/2025 às 13h;

Candói: 36.6°C em 03/03/2025 às 15h;

Santa Helena: 38.5°C em 16/02/2025 às 14h;

Santo Antônio da Platina: 36.5°C em 26/12/2025 às 16h;

São Miguel do Iguaçu: 37.5°C em 05/10/2025 às 15h;

Telêmaco Borba: 38°C em 26/12/2025 às 16h;

Toledo: 36.6°C em 05/10/2025 às 15h;

Ubiratã: 35.9°C em 05/10/2025 às 14h;

Umuarama: 36.9°C em 09/03/2025 às 15h;

União da Vitória: 34.6°C em 28/12/2025 às 15h.

Confira data e horário da temperatura mais baixa registrada nas estações meteorológicas do Simepar em 2025:

Altônia: 1.8°C em 24/06/2025 às 6h;

Antonina: 4.7°C em 25/06/2025 às 7h;

APPA Antonina: 4.3°C em 25/06/2025 às 6h;

Apucarana: 1.5°C em 24/06/2025 às 7h;

Assis Chateaubriand: -0.6°C em 24/06/2025 às 8h;

Capanema: 0.1°C em 24/06/2025 às 7h;

Cambará: -0.1°C em 25/06/2025 às 7h;

Campo Mourão: -0.7°C em 24/06/2025 às 7h;

Cândido de Abreu: 1.8°C em 25/06/2025 à 0h;

Cascavel: -2.4°C em 24/06/2025 às 6h;

Cerro Azul: 0.4°C em 25/06/2025 às 7h;

Cianorte: 1.8°C em 24/06/2025 às 7h;

Cornélio Procopio: 2.4°C em 25/06/2025 às 7h;

Curitiba: -0.3°C em 25/06/2025 às 6h;

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: -2.8°C em 24/06/2025 às 23h;

Fazenda Rio Grande: -2.9°C em 25/06/2025 às 5h);

Irati: -2.5°C em 25/06/2025 às 5h;

Cruzeiro do Iguaçu: 1.2°C em 24/06/2025 às 7h;

Foz do Iguaçu: -0.6°C em 24/06/2025 às 6h;

Francisco Beltrão: -3°C em 25/06/2025 às 6h;

General Carneiro (estação instalada em outubro): 0.8°C em 20/12/2025 às 3h;

Guaira: 0.9°C em 24/06/2025 às 7h;

Guarapuava: -2.9°C em 25/06/2025 às 4h;

Guaratuba: 9.1°C em 31/07/2025 às 5h;

Jaguariaíva: -2.7°C em 25/06/2025 às 7h;

Lapa: -2.2°C em 25/06/2025 às 5h;

Laranjeiras do Sul: -2°C em 24/06/2025 às 7h;

Loanda: 3°C em 24/06/2025 às 7h;

Londrina: 0.9°C em 25/06/2025 às 7h;

Maringá: 2.6°C em 24/06/2025 às 7h;

Marumbi Base (estação instalada em agosto): 12°C em 20/10/2025 às 7h;

Marumbi Pico (estação instalada em novembro): 8.8°C em 17/12/2025 às 6h;

Palmas: -3.5°C em 24/06/2025 às 7h;

Distrito de Horizonte, em Palmas: -5.2°C em 24/06/2025 às 8h;

Santa Maria do Oeste: -1.6°C em 24/06/2025 às 8h;

Palotina: -1.1°C em 24/06/2025 às 7h;

Paranaguá: 7.6°C em 25/06/2025 às 5h;

Paranavaí: 2.7°C em 24/06/2025 às 7h;

Pato Branco: -2.7°C em 24/06/2025 às 7h;

Pinhais: -1.5°C em 25/06/2025 às 4h;

Pinhão: -2.3°C em 24/06/2025 às 7h;

Ponta Grossa: -2.3°C em 25/06/2025 às 7h;

Guaraqueçaba: 1.9°C em 25/06/2025 às 7h;

Candói: 1.6°C em 24/06/2025 às 8h;

Santa Helena: 1.1°C em 25/06/2025 às 3h;

Santo Antônio da Platina: 3.1°C em 25/06/2025 às 8h;

São Miguel do Iguaçu: 0.2°C em 24/06/2025 às 7h;

Telêmaco Borba: -2.0°C em 06/11/2025 às 5h;

Toledo: -1.8°C em 24/06/2025 às 6h;

Ubiratã: 0.3°C em 25/06/2025 às 5h;

Umuarama: 1.2°C em 25/06/2025 às 3h;

União da Vitória: -1.1°C em 25/06/2025 às 7h.

Acumulado de chuva em 2025 / média anual:

Altônia: 1696,6 mm / 1370,5 mm

APPA Antonina: 1705,8 mm / 1828,8 mm

Apucarana: 1611,8 mm / 1523,5 mm

Capanema: 1879,2 mm / 1724,9 mm

Cambará: 1133,8 mm / 1262,6 mm

Campo Mourão: 1805 mm / 1561,1 mm

Cândido de Abreu: 1644,2 mm / 1599,5 mm

Cascavel: 1772,6 mm / 1769,1 mm

Cerro Azul: 923,6 mm / 1278,6 mm

Cianorte: 1522,6 mm / 1456,4 mm

Cornélio Procopio: 1560,8 mm / 1224,1 mm

Curitiba: 1371 mm / 1437,9 mm

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava: 2102,8 mm / 1836 mm

Fazenda Rio Grande: 1339,4 mm / 1274,3 mm

Irati: 1261,4 mm / 1481,3 mm

Cruzeiro do Iguaçu (quatro anos de operação): 2178,4 mm

Foz do Iguaçu: 1849,6 mm / 1642,1 mm

Francisco Beltrão: 1667,8 mm / 1992,9 mm

General Carneiro (início de operação em outubro): 221 mm

Guaíra: 1758,2 mm / 1435 mm

Guarapuava: 1886,2 mm / 1807 mm

Guaratuba: 2394,2 mm / 2506 mm

Jaguariaíva: 1234,2 mm / 1462,6 mm

Lapa: 1249,6 mm / 1435,3 mm

Laranjeiras do Sul: 1988,8 mm / 1837,5 mm

Loanda: 1116,6 mm / 1139,5 mm

Londrina: 1604,2 mm / 1515,1 mm

Maringá: 1371,4 mm / 1406,1 mm

Marumbi Base (estação instalada em agosto): 1160,6 mm

Marumbi Pico (estação instalada em novembro): 239,4 mm

Palmas: 1844,2 mm / 1893,8 mm

Distrito de Horizonte, em Palmas: 1737,8 mm / 1718,1 mm

Santa Maria do Oeste (três anos de operação): 1631,4 mm

Palotina: 1636 mm / 1499,4 mm

Paranaguá: 1576,4 mm / 1880 mm

Paranavaí: 1466,2 mm / 1396,7 mm

Pinhais: 1111,4 mm / 1412,9 mm

Pinhão: 2177,6 mm / 1774,7 mm

Ponta Grossa: 992,6 mm / 1415,1 mm

Guaraqueçaba: 2078,4 mm / 2548,7 mm

Candói (dois anos de operação): 1686 mm

Santa Helena: 2059,6 mm / 1616 mm

Santo Antônio da Platina: 981,8 mm / 1142,4 mm

São Miguel do Iguaçu: 2092,6 mm / 1624,6 mm

Telêmaco Borba: 1212,2 mm / 1474,8 mm

Toledo: 1822,2 mm / 1771,5 mm

Ubiratã: 1510,2 mm / 1513,6 mm

Umuarama: 1492,2 mm / 1510,2 mm

União da Vitória: 1651 mm / 1617,4 mm